

JUSTIFICATIVA

Fatores de risco tornam vulnerável o coração das mulheres!

Antes fossem apenas as grandes paixões que balançassem o coração feminino. Mas o estresse e a má alimentação, aliados a alguns fatores de risco, podem tirar o órgão mais vital do compasso, causando complicações físicas, como a obstrução de uma artéria e um conseqüente enfarte.

Muito mais preocupadas com o câncer de mama ou de útero, as vezes as mulheres negligenciam os riscos de doenças coronárias, mas estas são a primeira causa de mortalidade feminina no Brasil.

Ao contrário do que se imagina, a principal causa de morte em mulheres não são os canceres de mama e nem de útero, e sim as doenças cardiovasculares. Entre a população feminina, a mortalidade por problemas do coração é duas vezes maior do que a de câncer.

Por ano ocorrem cerca de 250 mil mortes de brasileiras por doenças do coração e derrame, segundo estatísticas do Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DataSus), apresentas pelo pesquisador do Núcleo de Problemas do Coração da Mulher do Instituto do Coração do Hospital das Clinicas (Incor-HFCMUSP), Dr. Otávio Gebara. O aumento do número acompanhou as mudanças do estilo de vida feminino, com dupla jornada de trabalho e sedentarismo;

" A mulher tem hábitos alimentares desregrados e, sem tempo, deixa de praticar atividades físicas."

Atualmente a incidência de enfarte é maior entre as mulheres de baixa renda, que tem menos acesso as informações.

Os sintomas podem ser mais vagos e difusos no corpo feminino. Nem sempre elas tem a clássica dor no peito e braço. Podem sentir apenas uma falta de ar ou tonturas.

O perigo é que as mulheres nem sempre percebem que estão tendo um enfarte!!

Elas só irão descobrir isso com uma consulta médica, e até mesmo os médicos se confundem.

Na maioria dos casos, o médico da mulher é o ginecologista que, geralmente, não acompanha os níveis de colesterol, diabetes e triglicerides de suas pacientes.

De acordo com as ultimas pesquisas, cerca de 44% das mulheres tem colesterol elevado e apenas 8% tratam do problema.

67% das mulheres trataram o colesterol por apenas três meses, 24% por até seis meses e 9% por mais de um ano. Isso ocorre por falta de conhecimento. "As mulheres não sabem o quanto o colesterol pode ser danoso para a saúde."

Fato é que toda mulher deveria saber a quantas anda o seu colesterol!

Isto posto, apresentamos o projeto denominado "Semana de prevenção às doenças coronárias na mulher e suas conseqüências", com o objetivo principal de salvar vidas, prolongar a existência do público feminino e melhor informar sobre a importância de se manter sob controle os problemas ginecológicos, sem preterir os cuidados com a luta contínua contra as enfermidades do principal músculo do corpo humano, **o coração**.

Escolhemos a primeira semana de março, tendo em vista ser o mês internacional da mulher e sob a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde, desenvolver num sistema de mutirão, programas preventivos de assistência a saúde coronária da mulher, nas UBS, nos PSs, nos Hospitais, nas Subprefeituras, nas ONGs etc, contando também com o patrocínio de Laboratórios tais como a Pfizer, que realizou em 2004 com grande sucesso a "**Campanha Coração de Mulher em São Paulo**" que informou a população feminina sobre a importância de cuidar do coração.

Assim sendo, por tratar-se de matéria de grande porte social, pois visa proteger a saúde da mulher, necessário se faz a imediata aprovação deste projeto pelos nossos Ilustres Pares.